

PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO ARÁBICA EM CONDIÇÕES DE ADENSAMENTO NO NOROESTE FLUMINENSE – 14ª COLHEITA (2017)¹

WEdeB Andrade²; JM Ferreira²; JF Pinto³; MA Engelhardt⁴; GP Polido⁴; LAAde Oliveira⁵; L Valentini² (¹Trabalho conduzido com recursos da FAPERJ, CBP&D Café e Rio Rural; ²Pesquisador da PESAGRO-RIO; ³Técnico do MAPA; ⁴Extensionista da EMATER-RIO Varre Sai; ⁵Coordenador Programa Rio Rural PESAGRO-RIO)

Este experimento vem sendo avaliado desde sua instalação em 2002, estando na 14ª colheita em 2017. O experimento foi instalado em um Latossolo Vermelho-Amarelo da Fazenda Candelária, na microbacia Córrego Lambari, município de Bom Jesus do Itabapoana, região Noroeste Fluminense. Foi utilizada a cultivar Catuai Vermelho IAC 144, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas, procurando-se avaliar o efeito de espaçamentos entre linhas de plantio (1,0; 1,5; 2,0 e 2,5m) e espaçamentos entre plantas na linha (0,25; 0,50; 0,75 e 1,00m), na produtividade do cafeeiro. Na parcela, fixou-se o espaçamento entre linhas de plantio e, na subparcela, o espaçamento entre plantas na linha. Os quatro espaçamentos, entre linhas de plantio e quatro espaçamentos entre plantas na linha, totalizaram 16 arranjos populacionais, variando de 4.000 plantas por hectare (2,50 m x 1,00 m) a 40.000 plantas, por hectare (1,00 m x 0,25 m).. A colheita foi manual e com derriça no pano, realizada com percentual de verde em torno de 20%, e estimada para um hectare, considerando a relação média de “café da roça” por saca beneficiada de 530 litros, informação obtida junto ao produtor. Para efeito de análise e discussão, foram obtidas as médias dos dados de produtividade (sacas de café beneficiado – 60 kg/ha).

Os tratamentos com espaçamentos entre linhas de plantio de 1,0 e 1,5 m foram podados por recepa após a quarta e décima safra (2007 e 2013), e os tratamentos com espaçamentos entre linhas de plantio de 2,0 e 2,5 m após a sexta e décima segunda safra (2009 e 2015), sendo que em 2009 a poda foi realizada por decote e esqueletamento e, em 2015, por recepa. Após a colheita de 2016 foi feita a eliminação de uma linha alternada nos tratamentos mais adensados (espaçamentos entre linhas de plantio de 1,0 e 1,5m), já que as plantas se apresentavam novamente estioladas e sem formação de saia. Assim estes espaçamentos ficaram com 2,0 e 3,0m entre plantas, respectivamente.

Resultados e conclusões

Os resultados de 2017 encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados médios obtidos na 14ª colheita para produção de café em sacas/ha, obtido na Fazenda Candelária, localidade de Arraial Novo, Distrito de Calheiros, Bom Jesus do Itabapoana, 2017.

Espaçamento entre linha (m) ¹	Espaçamento entre planta (m)	Produção (sc/ha)
1,0	0,25	29,1
	0,50	33,8
	0,75	40,5
	1,00	43,7
1,5	0,25	34,4
	0,50	34,1
	0,75	29,4
	1,00	24,4
2,0	0,25	29,1
	0,50	26,4
	0,75	24,0
	1,00	29,4
2,5	0,25	23,3
	0,50	23,9
	0,75	18,6
	1,00	17,6
1,0	-	36,8
1,5	-	30,6
2,0	-	27,2
2,5	-	20,9
-	0,25	29,0
-	0,50	29,6
-	0,75	28,1
-	1,00	28,8

¹ Após a safra 2016 os espaçamentos entre linhas de 1,0 e 1,5 m tiveram a eliminação de uma linha de café alternada, passando a ficar com espaçamento entre plantas de 2,0 e 3,0 m, respectivamente.

Verifica-se que a eliminação de uma das linhas em 2016 nos espaçamentos de 1,0m e 1,5m foi favorável à produção de café, sendo estes espaçamentos entre linhas os mais produtivos. Em relação aos espaçamentos entre plantas na linha não houve muita diferença na produção de café. Nas diferentes combinações de espaçamentos entre linhas de plantio x espaçamento entre plantas na linha, a produção variou de 17,6 sacas por hectare (2,5m x 1,0m) a 43,7 sacas por hectare (1,0m x 1,0m).